ARQUITECTURA 1948–2018

REVELAR O PATRIMÓNIO

1.º CONGRESSO NACIONAL DE ARQUITECTURA 1948–2018

COLEÇÃO FORTE DE SACAVÉM

1.º CONGRESSO NACIONAL DE

8
O FORTE DE SACAVÉM HOJE
PAULA ARAÚJO DA SILVA

10
***REVELAR O PATRIMÓNIO* 1**
DEOLINDA FOLGADO

1.º CONGRESSO NACIONAL DE ARQUITECTURA

14
O CONGRESSO DE 1948. TUDO O QUE É SÓLIDO, UM SÉCULO DEPOIS
JOSÉ ANTÓNIO BANDEIRINHA

28
O CONGRESSO E «OS VERDES ANOS» CINQUENTA
ANA TOSTÕES

38
REFLEXÕES SOBRE O *1.º CONGRESSO NACIONAL DE ARQUITECTURA*
SERGIO FERNANDEZ

50
O «CONGRESSO DE 48»: DE *A CANÇÃO DE LISBOA* À ARQUITETURA PORTUGUESA
JORGE FIGUEIRA

OBRAS EM ARQUIVO

JOSÉ ÂNGELO COTTINELLI TELMO

64
BAIRRO CAMÕES
ANOUK FARIA DA COSTA

66
ESTAÇÃO FLUVIAL SUL E SUESTE
CATARINA OLIVEIRA

68
STANDARD ELÉTRICA
DEOLINDA FOLGADO

PORFÍRIO PARDAL MONTEIRO

72
FÁBRICA PORTUGUESA DE ARTIGOS ELÉTRICOS (FAPAE)
DEOLINDA FOLGADO

74
GARE MARÍTIMA DE ALCÂNTARA
PAULA TERENO

76
SEMINÁRIO DOS OLIVAIS
PAULA NOÉ

78
COMPANHIA INDUSTRIAL PORTUGAL E COLÓNIAS (CIPC)/ A NACIONAL
DEOLINDA FOLGADO

80
TERREIRO DO PAÇO DE VILA VIÇOSA
ANOUK FARIA DA COSTA

82
LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL (LNEC)
CATARINA OLIVEIRA

84
INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL
PAULA FIGUEIREDO

CARLOS CHAMBERS RAMOS

88
PAVILHÃO DO RÁDIO, INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA (IPO)
PAULA FIGUEIREDO

90
IMÓVEL DE RENDIMENTO NO BAIRRO DAS COLÓNIAS
PAULA TERENO

92
CASINO DA PRAIA DA ROCHA
MARIA RAMALHO

94
EDIFÍCIO PARA A FOSFOREIRA PORTUGUESA
CATARINA OLIVEIRA

96
TRIBUNAL JUDICIAL DE ÉVORA
PAULA NOÉ

JORGE SEGURADO

100
PROJETO-TIPO PARA A CONSTRUÇÃO DAS CASAS DO POVO
PAULA NOÉ

102
ESTAÇÃO DE LATICÍNIOS DE PAÇOS DE FERREIRA
PAULA FIGUEIREDO

104
ESTAÇÃO AGRONÓMICA NACIONAL
PAULA TERENO

106
POUSADA DE SAGRES
PAULA NOÉ

108
MUSEU NACIONAL DE ARTE POPULAR
PAULA TERENO

MIGUEL JACOBETTY ROSA

112
O ESTÁDIO DE LISBOA E A TRIBUNA DE HONRA
MÁRIO FORTES

JOÃO GUILHERME FARIA DA COSTA

116
BAIRRO NOVO DOS PESCADORES
ANOUK FARIA DA COSTA

118
EDIFÍCIOS DA PRAÇA DO JUNQUEIRO
ANOUK FARIA DA COSTA

120
PISCINAS DA PRAIA DAS MAÇÃS
PAULA FIGUEIREDO

122
RESTAURANTE--ESPLANADA NA PRAIA DAS MAÇÃS
PAULA FIGUEIREDO

NUNO TEOTÓNIO PEREIRA

126
BAIRRO DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL DA SODA PÓVOA
DEOLINDA FOLGADO

128
BAIRRO DO PESSOAL DA COMPANHIA CIMENTO TEJO
DEOLINDA FOLGADO

130
CINEMA ALVALADE
PAULA TERENO

132
IGREJA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS NA COVILHÃ
PAULA NOÉ

134
LAR DOS OPERÁRIOS DE MÁQUINAS DA JAE
ANOUK FARIA DA COSTA

136
IGREJA PAROQUIAL DE ALMADA
CATARINA OLIVEIRA

138
CENTRO PAROQUIAL DE ALMADA
CATARINA OLIVEIRA

140
CENTRO PAROQUIAL DE SÃO SEBASTIÃO
PAULA TERENO

142
IGREJA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS EM LISBOA
PAULA TERENO

144
MOSTEIRO DE SANTA MARIA DO MAR
PAULA FIGUEIREDO

146
IGREJA PAROQUIAL DE ÁGUAS
PAULA NOÉ

149
BIOGRAFIAS & BIBLIOGRAFIAS

REVELAR O PATRIMÓNIO 1

DEOLINDA FOLGADO

COORDENADORA DO PROJETO
REVELAR O PATRIMÓNIO

Em meados de 2015, através do Decreto-Lei n.º 102, de 5 de junho, o Forte de Sacavém passava para a esfera da Cultura, ao ser incorporado na Direção-Geral do Património Cultural (DGPC). Em março de 2018, os serviços do Forte de Sacavém e o próprio edifício, por via do Despacho n.º 2952/2018 (alteração do Despacho n.º 11142/2012, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 158, de 16 de agosto), determinavam que competia à Divisão do Património Imóvel, Móvel e Imaterial (DPIMI) da DGPC a direção desta nova estrutura orgânica flexível. Esta incorporação, ainda que integrasse na Divisão algumas áreas funcionais já aí desenvolvidas, como a do inventário, por exemplo, trouxe, um sem-número de frentes de trabalho, desde a gestão do edifício à dos arquivos e respetivos sistemas que aí se encontravam.

A intuição aproximara-se um pouco do que Hesíodo descrevera no seu poema de *O Trabalho e os Dias*. Se neste caso o poema é dirigido ao irmão do autor, Perses, dado ter ocorrido uma desavença relacionada com a repartição desigual da herança paterna, na qual este levara vantagem indevida, no caso da «herança do Forte de Sacavém» a vantagem imerecida caberá integralmente à DPIMI, sendo que seguramente com o Forte de Sacavém não houvera um irmão despeitado, pois o estado da herança era periclitante e complexo.

Como atribuir uma nova aura ao sítio? Como lhe atribuir uma dignidade perdida como consequência dos vorazes tempos da contemporaneidade, cujas avulsas mudanças estruturais deixam, por vezes, num semiletargismo ou semiabandono, serviços ímpares para o país? Como recuperar gestos de trabalho e saberes de técnicos que já não existiam? Ou como recuperar os ânimos descrentes?

Estas questões, entre outras, são por vezes atribuíveis ao património cultural nas suas diferentes espessuras, nos seus diferentes estados físicos. Questões sempre associadas ao universo da gestão nas suas múltiplas frentes, desde a manutenção, à intervenção, à recuperação, ou ao próprio investimento contínuo, nomeadamente ao nível dos vários sistemas tecnológicos, recursos essenciais para a vitalidade normal dos serviços com esta dimensão e escala.

Por oposição a um quadro ideal, o real fizera com que desenhasse um modesto e esperançoso projeto. Um projeto que recuperasse o tempo perdido. Uma espécie de Atlanta do inconformismo. Uma Atlanta que reavivasse a esperança dos que aí permaneceram, muitas vezes de um coletivo trabalho anónimo, mas cujos rostos e olhares existem, e experientes mantiveram essa possibilidade de trabalho.

O *Revelar o Património* nasce, assim, naturalmente.

Para uma estrutura que se adivinhara muitas vezes agonizante, havia que mostrar o que parecera ter sido esquecido. Todos, decerto, conhecem já, mas não custa voltar a libertar uma espécie de *Grito* de Munch!

Esta pequena aventura tornou-se possível porque as diversas e os diversos colegas assim o quiseram também, a par da direção da DGPC, evidentemente. Trata-se de um trabalho dos que laboram todos os dias na

Divisão, uma espécie de ensaio multidisciplinar, dos arquivos ao inventário, da arquitetura à arqueologia, à história da arte, à arquitetura ou ao urbanismo, e à própria edição. Afinal, tudo existe no Forte de Sacavém, no Património Cultural.

Outros parceiros fundacionais e fundamentais foram sem dúvida a Imprensa Nacional-Casa da Moeda, na pessoa de Duarte Azinheira e de Paula Mendes, que sem hesitações aderiram a um projeto que terá neste primeiro número a sua materialização em formato de edição.

E como é de um projeto de comunicação que se trata, os *designers* assumem-se como mestres criativos fundamentais para a afirmação do *Revelar o Património*, neste caso, o ateliê Silvadesigners.

E de que trata o *Revelar o Património*?

Procura ser um projeto com um ADN próprio, com uma motivação intrínseca de fidelizar um público o mais diverso possível através de várias ações, nomeadamente da realização de encontros ou debates anuais subordinados a um tema, de uma publicação, também anual, que, embora sujeita à mesma temática, não irá plasmar esses encontros, e, sempre que se mostrar possível e viável, a realização de uma «curta exposição». Na publicação ousou-se ainda, destacar este edifício da arquitetura militar, designando-se de «Coleção Forte de Sacavém», garantindo, assim, essa identidade relacional entre o espaço e o maior arquivo nacional de património cultural e arquitetura.

Para o desenvolvimento deste projeto conta-se ainda com os mais variados especialistas e estudiosos dos diversos temas que em cada ano forem abordados.

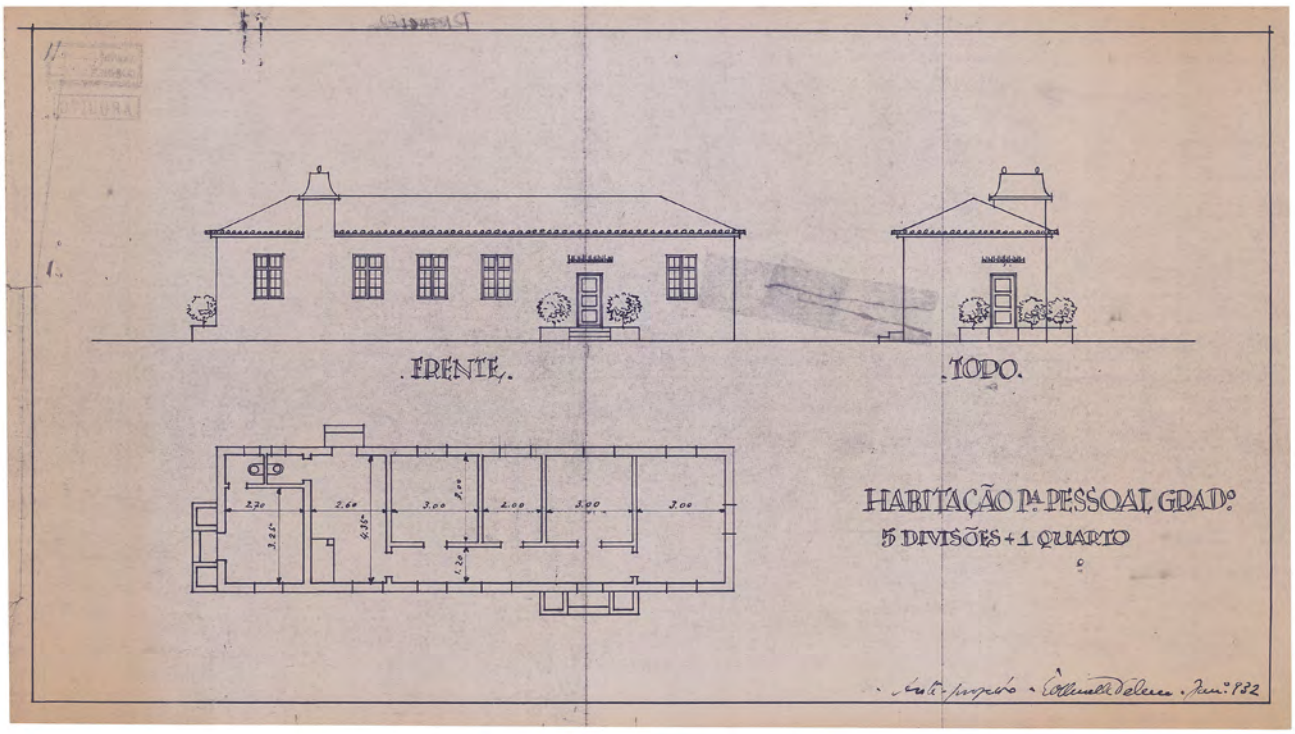
Françoise Choay alude nos seus estudos ao conceito nómada de património cultural. Michel Lacroix refere-se, no seu Livro *O Princípio de Noé*, a uma espécie de síndrome da Arca de Noé em relação ao património cultural, numa perspetiva, claro está, de que tudo o Homem pretende salvar. O Forte de Sacavém trata-se, efetivamente, de um grande repositório da memória, de uma Arca de Noé da contemporaneidade, que o Homem procura salvar para conhecer e, numa espécie de dialética, conhecer para salvar.

O primeiro tema de trabalho deste *Revelar o Património*, que decorreu em 2018, relacionou-se com a herança dos arquitetos modernos, dos arquivos para o projeto e deste, muitas vezes, para a obra. No Forte de Sacavém encontram-se, neste momento, em depósito cerca de trinta e seis espólios e arquivos pessoais de arquitetos, *designers* ou artistas plásticos, cuja produção ocorreu entre os anos de 1922 e 2007.

Assim, uma vez que o arquivo do Forte de Sacavém integra vários espólios dos arquitetos que participaram, nomeadamente com intervenções várias, no *1.º Congresso Nacional de Arquitectura*, o qual constituiu um marco fundamental na história da arquitetura portuguesa do século XX, o primeiro tema do *Revelar o Património* prendeu-se, precisamente, com a valorização da documentação, para que esta possa, através da seleção de algumas das suas obras, permitir uma melhor compreensão dos homens e atores do congresso. Procurou-se, deste modo, promover e divulgar os arquivos e os espólios documentais existentes no Forte de Sacavém, bem como os projetos e as ações de estudo e de inventário do património desenvolvidos.

Esta publicação estrutura-se, fundamentalmente, em duas seções. Uma contém textos de enquadramento temático, neste caso da autoria dos arquitetos Ana Tostões, Jorge Figueira, José António Bandeirinha e Sergio Fernandez. O outro, mais extenso, é dedicado às obras dos arquitetos que participaram no 1.º Congresso Nacional de Arquitectura e cujos espólios estão depositados no Forte de Sacavém, vivendo essencialmente de imagens, como peças desenhadas e fotografias de maquetas, ou seja, dos espólios que estão depositados no Forte de Sacavém.

Nesta primeira viagem seguem connosco os arquitetos Carlos Chambers Ramos, Guilherme Faria da Costa, Jorge Segurado, José Cottinelli Telmo, Miguel Jacobetty Rosa, Nuno Teotónio Pereira e Porfírio Pardal Monteiro.



1

COTTINELLI TELMO

BAIRRO CAMÕES

COAUTORIA
LUÍS CUNHA

DATA INICIAL
1924

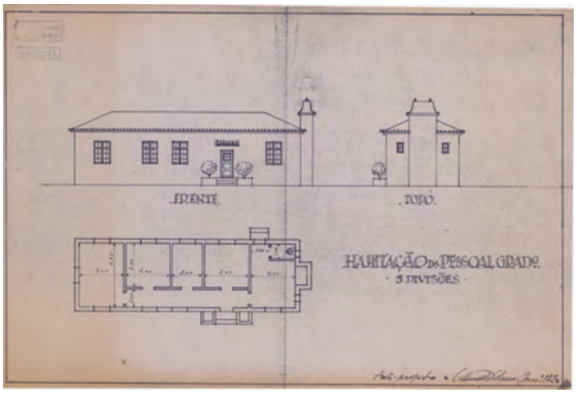
DATA FINAL
1927

PROJETO
CONSTRUÍDO

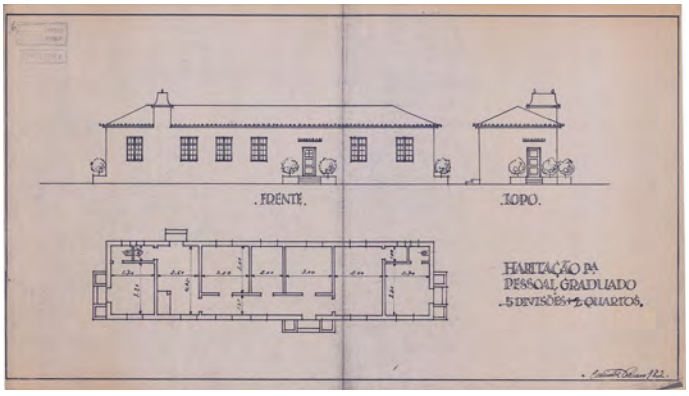
LOCALIZAÇÃO
ENTRONCAMENTO, EN3 A OESTE
DA ESTAÇÃO DE CAMINHO-DE-FERRO

PROMOTOR
COMPANHIA DOS CAMINHOS-
-DE-FERRO PORTUGUESES

CLASSIFICAÇÃO
SEM PROTEÇÃO LEGAL



2



3

① ANTEPROJETO – HABITAÇÃO DO PESSOAL GRADUADO, 5 DIVISÕES + 1 QUARTO – PLANTA, ALÇADOS DE FRENTE E DE TOPO, 1932. DGPC/ARQUIVO DO FORTE DE SACAVÉM (SIPA), ESPÓLIO DE COTTINELLI TELMO.

② ANTEPROJETO – HABITAÇÃO DO PESSOAL GRADUADO, 5 DIVISÕES – PLANTA, ALÇADOS FRENTE E DE TOPO, 1932. DGPC/ARQUIVO DO FORTE DE SACAVÉM (SIPA), ESPÓLIO DE COTTINELLI TELMO.

③ ANTEPROJETO – HABITAÇÃO DO PESSOAL GRADUADO, 5 DIVISÕES + 2 QUARTOS – PLANTA, ALÇADOS DE FRENTE E DE TOPO, 1932. DGPC/ARQUIVO DO FORTE DE SACAVÉM (SIPA), ESPÓLIO DE COTTINELLI TELMO.

1

PORFÍRIO PARDAL MONTEIRO

LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL (LNEC)

DATA INICIAL
1949

DATA FINAL
—

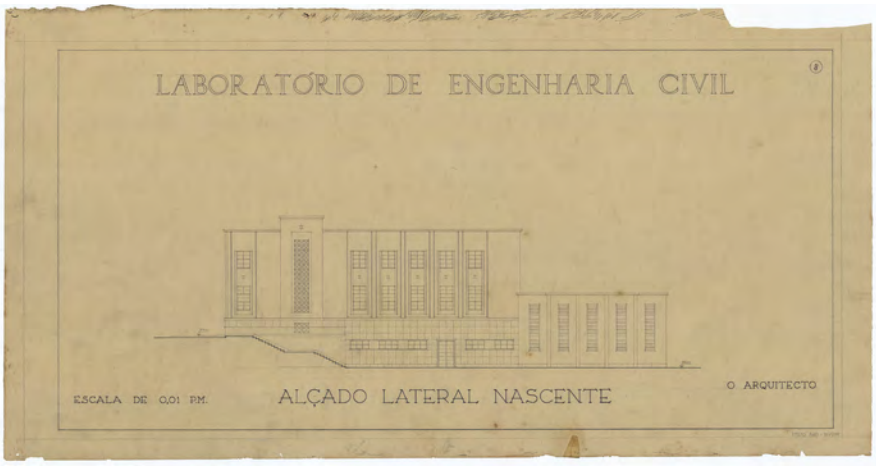
PROJETO
CONSTRUÍDO

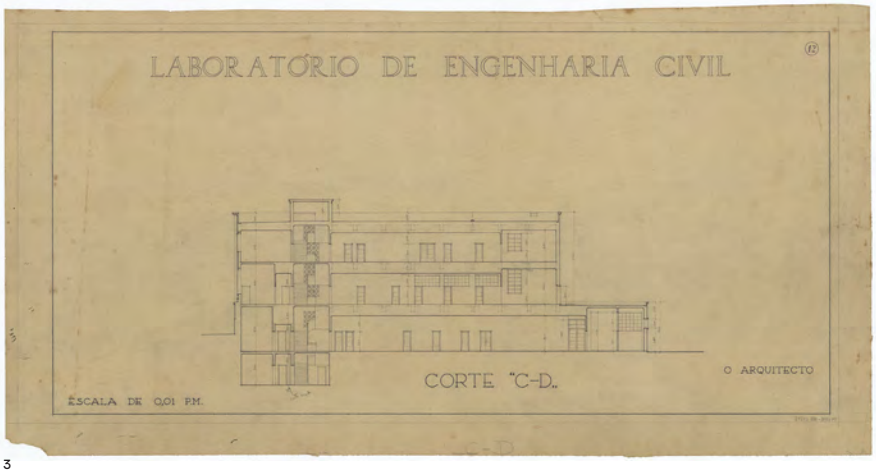
LOCALIZAÇÃO
LISBOA, ALVALADE
AVENIDA DO BRASIL

PROMOTOR
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

CLASSIFICAÇÃO
MONUMENTO DE INTERESSE PÚBLICO, PORTARIA N.º 740-Z/2012, *DR*, 2.ª SÉRIE, N.º 248 (SUPLEMENTO), DE 24-12-2012

2





3

① ALÇADO PRINCIPAL, S.D. DGPC/ARQUIVO DO FORTE DE SACAVÉM (SIPA), ESPÓLIO DE PORFÍRIO PARDAL MONTEIRO.

② ALÇADO LATERAL NASCENTE, S.D. DGPC/ARQUIVO DO FORTE DE SACAVÉM (SIPA), ESPÓLIO DE PORFÍRIO PARDAL MONTEIRO.

③ CORTE C-D, S.D. DGPC/ARQUIVO DO FORTE DE SACAVÉM (SIPA), ESPÓLIO DE PORFÍRIO PARDAL MONTEIRO.

PAVILHÃO DO RÁDIO, INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA (IPO)

DATA INICIAL
1929

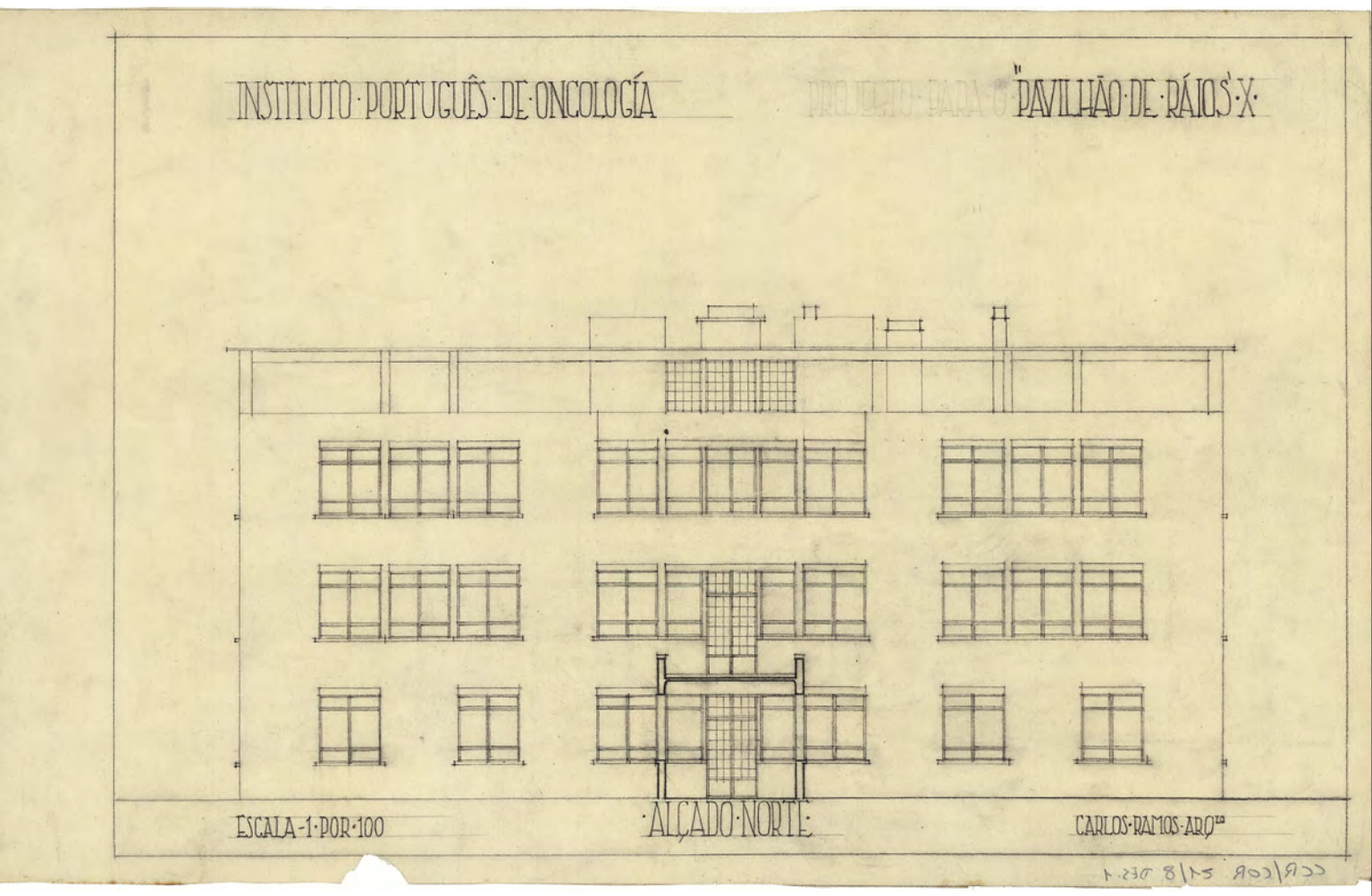
DATA FINAL
1933

PROJETO
CONSTRUÍDO

LOCALIZAÇÃO
LISBOA, SÃO DOMINGOS DE BENFICA, RUA PROFESSOR LIMA BASTO

PROMOTOR
INSTITUTO PORTUGUÊS PARA O ESTUDO DO CANCRO

CLASSIFICAÇÃO
MONUMENTO DE INTERESSE PÚBLICO / ZONA ESPECIAL DE PROTEÇÃO, PORTARIA N.º 389/2013, *DR*, 2.ª SÉRIE, N.º 115 DE 18 JUNHO 2013



1

① ALÇADO PRINCIPAL, [1929]. DGPC/ ARQUIVO DO FORTE DE SACAVÉM (SIPA), ESPÓLIO DE CARLOS CHAMBERS RAMOS.

② ALÇADO POSTERIOR, [1929]. DGPC/ ARQUIVO DO FORTE DE SACAVÉM (SIPA), ESPÓLIO DE CARLOS CHAMBERS RAMOS.

③ ALÇADO LATERAL DIREITO, [1929]. DGPC/ ARQUIVO DO FORTE DE SACAVÉM (SIPA), ESPÓLIO DE CARLOS CHAMBERS RAMOS.

④ PLANTA, TERCEIRO PISO, [1929]. DGPC/ ARQUIVO DO FORTE DE SACAVÉM (SIPA), ESPÓLIO DE CARLOS CHAMBERS RAMOS.

1

① VISTA GERAL, 1963. DGPC/ARQUIVO DO FORTE DE SACAVÉM (SIPA), ESPÓLIO DE JORGE SEGURADO.

② PAVILHÃO DE GENÉTICA EM CONSTRUÇÃO, 1961. DGPC/ARQUIVO DO FORTE DE SACAVÉM (SIPA), ESPÓLIO DE JORGE SEGURADO.

③ INSECTÁRIO, 1962. DGPC/ARQUIVO DO FORTE DE SACAVÉM (SIPA), ESPÓLIO DE JORGE SEGURADO.

④ RESERVATÓRIO, 1964. DGPC/ARQUIVO DO FORTE DE SACAVÉM (SIPA), ESPÓLIO DE JORGE SEGURADO.

JORGE SEGURADO

ESTAÇÃO AGRONÓMICA NACIONAL

DATA INICIAL
1963

DATA FINAL
1966 (INAUGURAÇÃO)

PROJETO
CONSTRUÍDO

LOCALIZAÇÃO
OEIRAS, QUINTA DO MARQUÊS

PROMOTOR
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, DIREÇÃO-GERAL DOS EDIFÍCIOS E DOS MONUMENTOS NACIONAIS (DGEMN) DELEGAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES PARA OS SERVIÇOS PÚBLICOS

CLASSIFICAÇÃO
INCLUÍDO NA ZONA ESPECIAL DE PROTEÇÃO PROVISÓRIA DO NOVO PROCEDIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DA QUINTA DE RECREIO DOS MARQUESES DE POMBAL, INCLUINDO OS SISTEMAS HIDRÁULICOS EXTERIORES À PROPRIEDADE, EM OEIRAS E CARCAVELOS, ANÚNCIO N.º 83/2014, DR, 2.ª SÉRIE, N.º 69, DE 08-04-2014

2

3

MIGUEL JACOBETTY ROSA

O ESTÁDIO DE LISBOA E A TRIBUNA DE HONRA

DATA INICIAL
C. 1939–1940

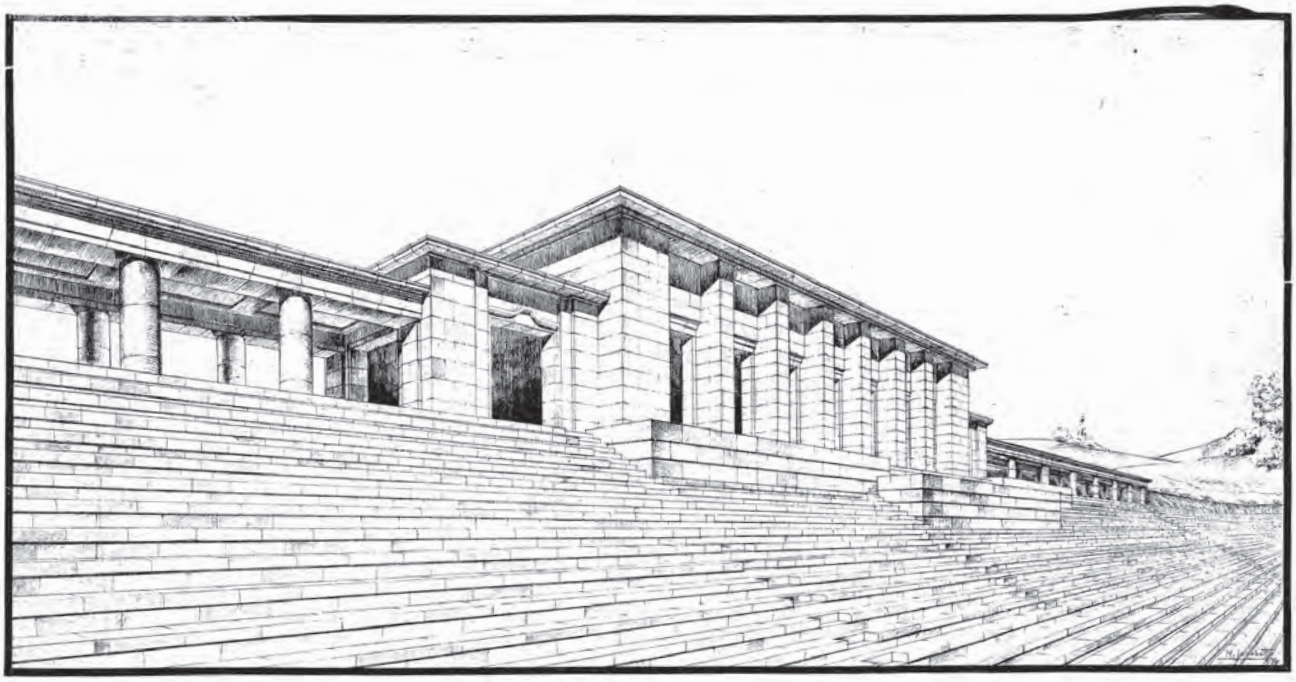
DATA FINAL
INAUGURADO EM 1944

LOCALIZAÇÃO
OEIRAS, DAFUNDO

PROJETO
PARCIALMENTE CONSTRUÍDO

PROMOTOR
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES

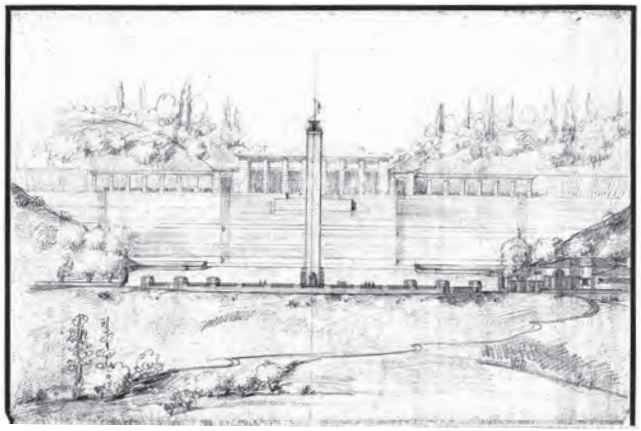
CLASSIFICAÇÃO
EM ESTUDO



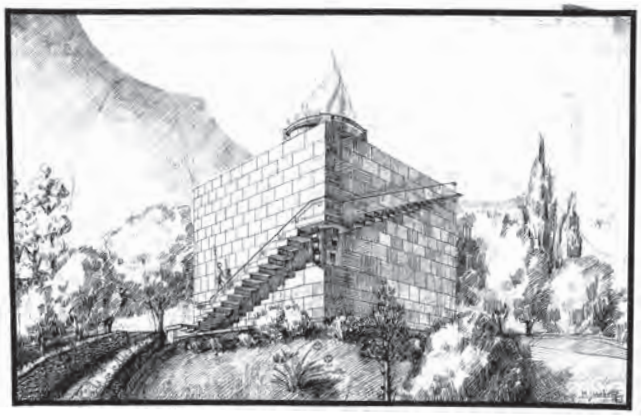
1

① TRIBUNA DE HONRA, PERSPETIVA DA FACHADA NASCENTE, 1939, FORTE DE SACAVÉM.

② PIRA OLÍMPICA (NÃO CONSTRUÍDA), PERSPETIVA, 1941, ARQUIVO FORTE DE SACAVÉM.



3



2

③ TRIBUNA DE HONRA, ESTÁDIO DE ATLETISMO, EDIFÍCIO ANEXO DOS JOGADORES, PRAÇA DA MARATONA E MONUMENTO AO OLIMPISMO E AO DESPORTO (NÃO CONSTRUÍDO), ALÇADO, S.D. ARQUIVO FORTE DE SACAVÉM.

EDIFÍCIOS DA PRAÇA DO JUNQUEIRO

DATA INICIAL
1957 (PROJETO)

DATA FINAL
—

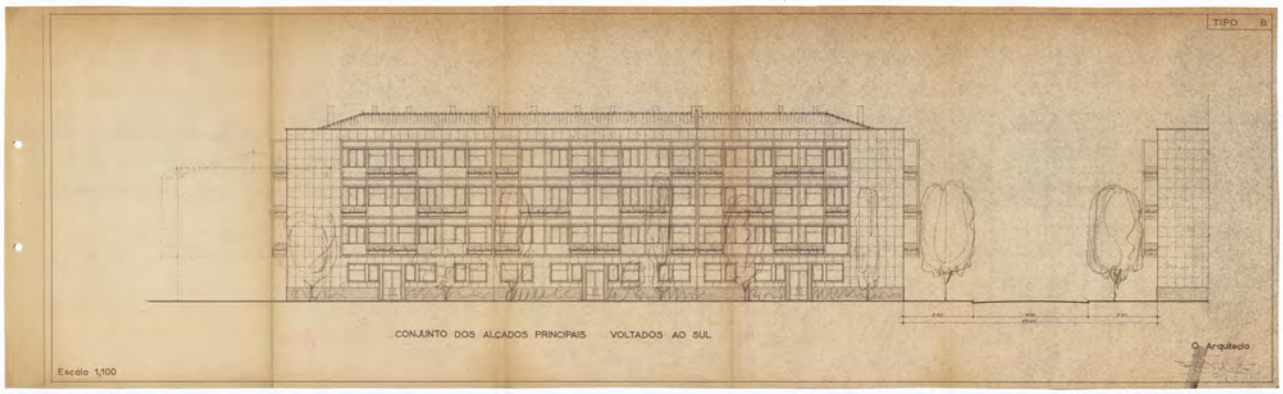
PROJETO
CONSTRUÍDO

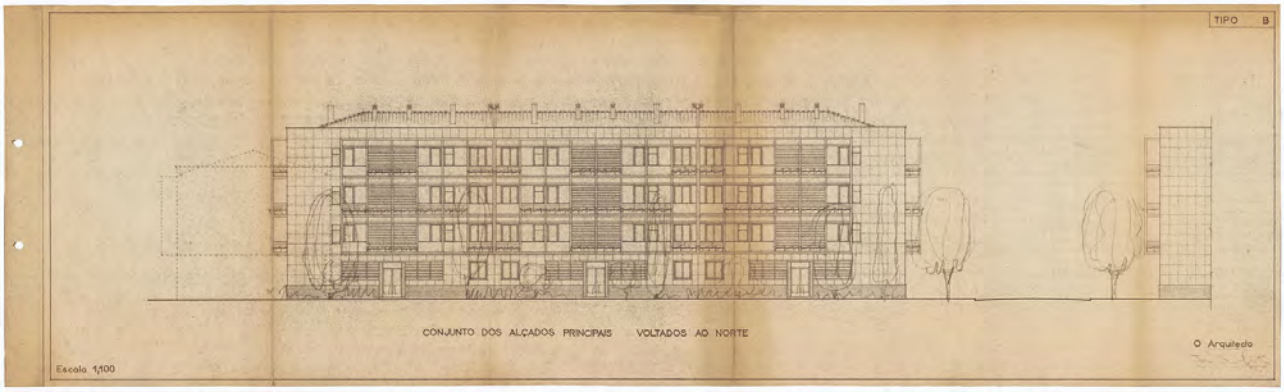
LOCALIZAÇÃO
CASCAIS, CARCAVELOS, PRAÇA DO JUNQUEIRO

PROMOTOR
COMISSÃO DE INICIATIVA DA PRAIA DA ROCHA

CLASSIFICAÇÃO
SEM PROTEÇÃO LEGAL

1



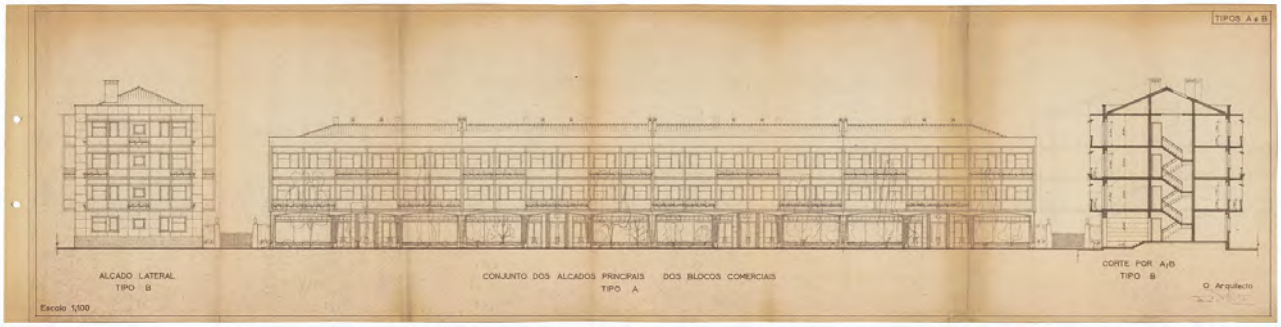


2

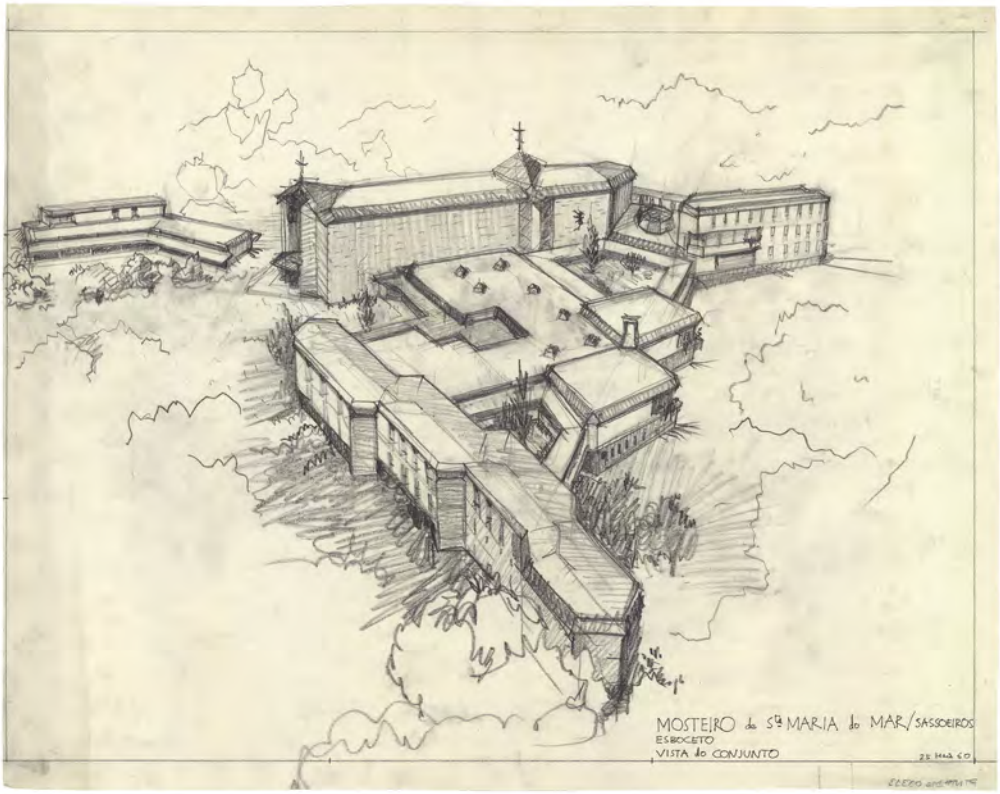
① CONJUNTO DOS ALÇADOS PRINCIPAIS VOLTADOS A SUL (TIPO B), [1957]. DGPC/ARQUIVO DO FORTE DE SACAVÉM (SIPA), ESPÓLIO DE JOÃO GUILHERME FARIA DA COSTA.

② CONJUNTO DOS ALÇADOS PRINCIPAIS VOLTADOS A NORTE (TIPO B), [1957]. DGPC/ARQUIVO DO FORTE DE SACAVÉM (SIPA), ESPÓLIO DE JOÃO GUILHERME FARIA DA COSTA.

③ CONJUNTO DOS ALÇADOS PRINCIPAIS DOS BLOCOS COMERCIAIS (TIPO A), ALÇADO LATERAL (TIPO B) E CORTE TRANSVERSAL (TIPO B), [1957]. DGPC/ARQUIVO DO FORTE DE SACAVÉM (SIPA), ESPÓLIO DE JOÃO GUILHERME FARIA DA COSTA.



3



1

① ESBOÇO, PERSPETIVA DO PROJETO NA ÍNTEGRA, 1960. DGPC/ARQUIVO DO FORTE DE SACAVÉM (SIPA), ESPÓLIO DE NUNO TEOTÓNIO PEREIRA.

② ESBOÇO, CORTE E ALÇADO DO PROJETO NA ÍNTEGRA, [1960]. DGPC/ARQUIVO DO FORTE DE SACAVÉM (SIPA), ESPÓLIO DE NUNO TEOTÓNIO PEREIRA.

③ ESBOÇO, ALÇADO DO PROJETO NA ÍNTEGRA, [1958]. DGPC/ARQUIVO DO FORTE DE SACAVÉM (SIPA), ESPÓLIO DE NUNO TEOTÓNIO PEREIRA.

NUNO TEOTÓNIO PEREIRA

MOSTEIRO DE SANTA MARIA DO MAR

COAUTORIA
NUNO PORTAS

DATA INICIAL
1958

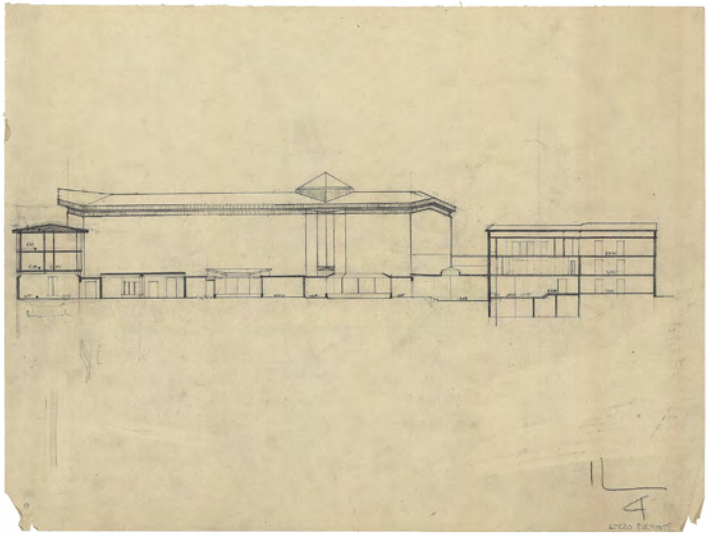
DATA FINAL
1986 (AMPLIAÇÃO)

PROJETO
PARCIALMENTE CONSTRUÍDO

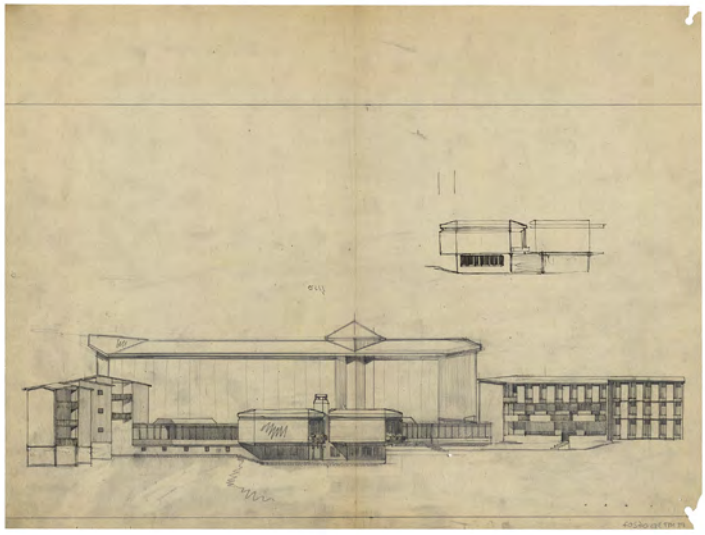
LOCALIZAÇÃO
CASCAIS, SASSOEIROS, AVENIDA GONÇALVES ZARCO

PROMOTOR
CONGREGAÇÃO DAS BENEDITINAS MISSIONÁRIAS

CLASSIFICAÇÃO
SEM PROTEÇÃO LEGAL



2



3

REVELAR O PATRIMÓNIO
COLEÇÃO FORTE DE SACAVÉM
1.º CONGRESSO NACIONAL DE ARQUITECTURA
1948-2018

N.º 1 – 2019

DIRETORA-GERAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL
Paula Araújo da Silva

PRODUÇÃO EDITORIAL
Divisão do Património Imóvel, Móvel e Imaterial
Forte de Sacavém (SIPA)

DIRETORA
Deolinda Folgado

EQUIPA EDITORIAL
Maria João Reis Martins, DGPC/DPIMI.
Forte de Sacavém
Paula Tereno, DGPC/DPIMI.
Forte de Sacavém

AUTORES – *1.º CONGRESSO NACIONAL DE ARQUITECTURA*
Ana Tostões
Jorge Figueira
José António Bandeirinha
Sergio Fernandez

AUTORES – OBRAS EM ARQUIVO
Anouk Faria da Costa (AFC), DGPC/DPIMI,
Forte de Sacavém
Catarina Oliveira (CO), DGPC/DPIMI.
Forte de Sacavém
Deolinda Folgado (DF), DGPC/DPIMI.
Forte de Sacavém
Mário Fortes (MF), DGPC/DPIMI.
Forte de Sacavém
Maria Ramalho (MR), DGPC/DPIMI.
Forte de Sacavém
Paula Figueiredo (PF), DGPC/DPIMI.
Forte de Sacavém
Paula Noé (PN), DGPC/DPIMI.
Forte de Sacavém
Paula Tereno (PT), DGPC/DPIMI.
Forte de Sacavém

CURADORIA DOS ESPÓLIOS
Cátia Taveira Martins, DGPC/DPIMI.
Forte de Sacavém

TRATAMENTO DIGITAL E CONTROLO DE QUALIDADE DAS DIGITALIZAÇÕES
João Nuno Reis, DGPC/DPIMI.
Forte de Sacavém

TRANSFERÊNCIA DE SUPORTE/ DIGITALIZAÇÃO DOS ESPÓLIOS
Arlindo Homem, DGPC/DPIMI.
Forte de Sacavém

FOTOGRAFIA
Arlindo Homem, DGPC/DPIMI.
Forte de Sacavém
José Paulo Ruas, DGPC/DPIMI.
Forte de Sacavém

DESIGN GRÁFICO
Silvadesigners

REVISÃO DO TEXTO, PRÉ-IMPRESSÃO, IMPRESSÃO E ACABAMENTOS
Imprensa Nacional – Casa da Moeda, S. A.

DISTRIBUIÇÃO
Imprensa Nacional – Casa da Moeda, S. A. / HT – Dist. Comercialização de Produtos Culturais

EDIÇÃO
Direção-Geral do Património Cultural
Imprensa Nacional – Casa da Moeda, S. A.

ISBN
.....

DEPÓSITO LEGAL
.....

N.º DE EDIÇÃO
.....

PROPRIEDADE
Direção-Geral do Património Cultural (DGPC)
Palácio Nacional da Ajuda
1349-021 Lisboa
Tel.: + 351 213 614 200
E-mail: dgpc@dgpc.pt
www.patrimoniocultural.gov.pt
www.monumentos.gov.pt

PATRIMÓNIO CULTURAL
Direção-Geral do Património Cultural

IMPRENSA NACIONAL